Aula 2: Instruções - A linguagem de máquina -Parte I

Professor(a): Virgínia Fernandes Mota http://www.dcc.ufmg.br/~virginiaferm

OCS (TEORIA) - SETOR DE INFORMÁTICA



Instruções - A linguagem de máquina

- Operações / Operandos do Hardware do Computador
- Representando Instruções no Computador
- Operações Lógicas
- Operações para Tomada de Decisões

Introdução

- Instruções: "Palavras"da linguagem de um computador
- Conjunto de instruções: vocabulário dos comandos entendidos por uma determinada arquitetura
- Veremos conjunto de instruções de um computador real: MIPS
 - Linguagens de computador são muito semelhantes
 - Aprendendo uma, fácil entender as outras

- Todo computador precisa ser capaz de realizar aritmética
- Todas as instruções possuem três operandos
- A ordem do operando é fixa (destino primeiro)
- Notação assembly do MIPS para soma add a, b, c #a = b + c

- Por que não quatro parâmetros?
- Princípio de projeto 1: a simplicidade favorece a regularidade
- Hardware com número variável de operandos é mais complexo do que hardware para número fixo
- Como operar com mais parâmetros?
 add a, b, c
 add a, a, d // a = b + c + d;

- Notação assembly do MIPS para subtração sub d, a, e # d = a - e
- Compilando atribuição C complexa no MIPS: f = (g+h)-(i+j);
- Uso de variável temporária add t0, g, h add t1, i, j sub f, t0, t1

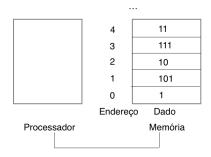
- Ao contrário dos programas nas linguagens de alto nível, operandos das instruções aritméticas são restritos
 - Registradores
 - Tamanho do registrador MIPS: 32 bits → Palavra (word)?
 - Quantidade limitada → MIPS: 32 registradores
- Principío de projeto 2: menor significa mais rápido

- Convenção MIPS para representar registradores
 - Sinal de cifrão(\$) seguido por dois caracteres
 - Veremos motivos na próxima aula
 - Por enquanto:
 - \$s0, \$s1, ... para registradores que correspondem às variáveis dos programas
 - \$t0, \$t1, ... para registradores temporários

- Tarefa do compilador associar variáveis do programa aos registradores
- Considere exemplo anterior f = (g+h)-(i+j);
 - F, g, h, i e j associados a \$s0, \$s1, \$s2, \$s3 e \$s4 add \$t0, \$s1, \$s2 # \$t0 contém g + h add \$t1, \$s3, \$s4 # \$t1 contém i + j sub \$s0, \$t0, \$t1 # f recebe \$t0 \$t1

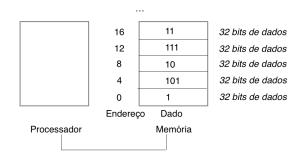
- E quanto aos programas com muitas variáveis? E estruturas de dados complexas?
- Processador só pode conter pequena quantidade de dados nos registradores
 - Compilador tenta manter variáveis mais utilizadas nos registradores (acesso mais rápido)
 - Demais dados mantidos em memória (acesso mais lento)
 - Processo chamado de spilling registers
- Em MIPS, operações aritméticas só ocorrem com registradores
 - Necessária instruções de transferência de dados entre memória e registradores
- Para acessar palavra na memória, precisamos de localização: endereço

- Memória vista como seqüência grande e unidimensional, com endereço atuando como índice para esse array
 - Ex: Endereço da terceira posição de memória = 2, conteúdo = 10



- Load: instrução que copia dados da memória para registrador (lw: load word)
- Três parâmetros
 - Registrador destino: local onde os dados serão copiados
 - Deslocamento (ou offset): distância, a partir do endereço inicial da memória, onde dado se encontra
 - Registrador base: endereço inicial da memória
- Ex: g = h + A[8] g em \$s1, h em \$s2 e endereço inicial de A em \$s3 lw \$t0, 8(\$s3)add \$s1, \$s2, \$t0

- No MIPS, uma word tem 32 bits (4 bytes)
 - 1 byte = 8 bits
- Endereços reais diferentes dos endereços da figura anterior
 - Endereço em bytes da 3 palavra é 8



- Words em MIPS precisam começar em endereços que sejam múltiplos de 4
 - Requisito denominado restrição de alinhamento
 - Deslocamento apropriado no exemplo anterior: $4 \times 8 = 32$
- Little endian x Big endian
 - Endereço da word definida como o endereço do byte mais à esquerda (big) ou mais à direita (little)

- Store: copia dados de um registrador para a memória (sw: store word)
- Formato semelhante ao load:
 - Registrador a ser armazenado
 - Deslocamento
 - Registrador base
- Ex: A[12] = h + A[8]
 lw \$t0, 32 (\$s3) # \$t0 = Memória [\$s3+32]
 add \$t0, \$s2, \$t0 # \$t0 = \$t0 + \$s2
 sw \$t0, 48(\$s3) # Memória [\$s3+48] = \$t0

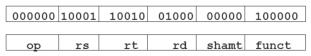
- Quantos endereços temos disponíveis no MIPS?
 - 2³⁰ words com endereços de byte 0, 4, 8, ...
 - 4 GB de memória $(2^{30} \text{ words} \times 4 \text{ bytes por word})$?
- Usando instruções vistas até aqui, se quiséssemos usar constante em uma operação, necessário armazená-la em memória
 - Uso de operações com constantes muito comum
 - Custo alto no acesso a memória
 - Alternativa: instruções imediatas

- Add imediato (addi): constante no lugar de um operando addi \$s3, \$s3, 4 # \$s3 = \$s3 + 4
- Princípio de projeto 3: agilize os casos mais comuns
- Operandos constantes ocorrem com freqüência → Mais rápido incluí-las dentro das instruções aritméticas do que lê-las da memória

- Humanos aprenderam a pensar na base 10
 - Números podem ser representados em qualquer base
- Números mantidos no hardware como série de sinais eletrônicos altos e baixos
 - Base 2 (alto/baixo, ligado/desligado, V/F, 0/1)
 - Números binários, compostos por dígitos binários (binary digit)

- Instruções também mantidas como série de sinais eletrônicos altos e baixos
 - Podem ser representados como número
 - Na verdade cada parte da instrução pode ser considerada como um número individual
 - Colocação lado a lado desses números forma a instrução
- Registradores fazem parte de quase todas as instruções
 - Convenção para mapear nome de registradores em números
 - MIPS: registradores s0as7: registradores 16 a 23
 - Registradores t0at7 mapeados nos registradores de 8 a 15

- Como é representada add \$t0, \$s1, \$s2?
- Representação binária (formato da instrução):



- Cada um dos segmentos chamado de campo
- Primeiro (op: opcode) e último (funct: função) campos indicam operação de soma
- Segundo (rs) e terceiro (rt) campos indicam operandos
- Quarto campo (rd) indica registrador destino
- Quinto campo (shamt: shift amount) não usado nessa instrução

- Versão numérica das instruções chamada de linguagem de máquina → Seqüência de instruções chamada de código de máquina
- Instruções MIPS: 32 bits
- E se instrução precisa de campos maiores que os mostrados?
 - Conflito entre manter todas as instruções com o mesmo tamanho e o desejo de ter um formato de instrução único.

- Princípio de projeto 4: um bom projeto exige bons compromissos
- Compromisso dos projetistas do MIPS: todas as instruções com o mesmo tamanho
 - Tipos diferentes de instruções
 - Formato anterior: tipo-R (operações envolvendo apenas registradores)?
 - Segundo tipo de instruções: tipo-l (imediato)?: Utilizada por instruções imediatas e de transferência de dados

• Ex: lw \$t0, 32(\$s3)

35	19	8	32
ор	rs	rt	Constante ou endereço de 16 bits

- Endereço de 16 bits significa que instrução pode carregar qualquer palavra dentro de uma região distante 32.768 bytes do endereço contido no registrador base rs
 - $+2^{15}$
 - De modo semelhante, no modo imediato limitado a constantes no limite $\pm 2^{15}$.
- Formato de rt mudou para essa instrução:
 - Em um load, significa registrador que recebe dado lido da memória.

- Uso de vários formatos complica o hardware
- Podemos reduzir complexidade mantendo formatos semelhantes
- Três primeiros campos nos formatos tipo R e tipo I tem mesmo tamanho e nomes
 - Quarto campo do tipo I igual ao tamanho dos três últimos campo do tipo R
- Formatos diferenciados pelo valor no primeiro campo
 - Cada formato recebe conjunto distinto de valores no primeiro campo
 - Assim hardware sabe como tratar última metade da instrução

Instrução	Formato	ор	ß	rt	d	Sham	Funct	Endereço
add	R	0	В	reg	reg	0	32	n.a.
sub	R	0	reg	reg	reg	0	34	n.a.
addi	I	8	reg	reg	n.a.	n.a.	n.a.	constante
w	1	35	reg	reg	n.a.	n.a.	n.a.	endereço
SW	1	43	reg	reg	n.a.	n.a.	n.a.	endereço

reg: registrador entre 0 e 31

endereço: endereço de 16 bits

n.a.: não se aplica

- Exemplo: Considere a seguinte instrução de atribuição:
 A[300] = h + A[300];
- Sabendo-se que \$t1 contém o endereço base do array A, e \$s2 contém h, e que a instrução é compilada para:
 lw \$t0, 1200(\$t1) #registrador \$t0 recebe A[300]
 add \$t0,\$s2,\$t0 #registrador \$t0 recebe h+A[300]
 sw \$t0, 1200 (\$t1) # h+A[300] armazenado em A[300]
- Qual o código em linguagem de máquina MIPS para essas três instruções?

 Resposta: Por conveniência, vamos primeiro representar a instrução em código de máquina usando números decimais:

ор	ß	rt	d	endereço/shamt	funct		
35	9	8	1200				
0	18	8	8	8 0 3			
43	9	8	1200				

• Resposta: Agora sim, em binário!

ор	IS	rt	d	endereço/shamt	funct		
100011	01001	01000	0000010010110000				
000000	10010	01000	01000 00000 100000				
101011	01001	01000	0000010010110000				

- Útil operar sobre campos de bits dentro de uma word ou mesmo bits individuais: Operações lógicas
- Deslocamento: movem bits de uma word para a esquerda (sll) ou para direita (srl)
 - Bits vazios preenchidos com 0's

 - Deslocando 4 bits à esquerda
 - 0000 0000 0000 0000 0000 0000 0000 1001 0000 = 144_{dec}

- Supondo que número estivesse em \$s0, e resultado deva ser armazenado em \$t2:
 - ssl \$t2, \$s0, 4 # \$t2 = \$s0 << 4 bits
 - Campo shamt (shift amount) usado nas instruções de deslocamento
 - Codificação: 0 em op e funct, rd contém destino, rt contém origem e shamt o deslocamento. Registrador rs não usado (0)?
 - Deslocamento usado para multiplicar/dividir número por potências de dois

ор	ß	rt	d	shamt	funct
0	0	16	10	4	0

- Operação and compara operandos bit a bit. Resultado do bit igual a 1 se bits equivalentes dos operandos forem simultaneamente iguais a 1
 - Registrador \$t2: 0000 0000 0000 0000 1101 0000 0000
 - Registrador \$t1: 0000 0000 0000 0000 0011 1100 0000 0000
 - and \$t0, \$t1, \$t2 # \$t0 igual a \$t1& \$t2
 - \$t0: 0000 0000 0000 0000 1100 0000 0000
 - And usado para aplicar um padrão de bits a um conjunto de bits
 - Forçar 0s onde houver um 0 no padrão de bits
 - Padrão chamado de máscara

- Operação or compara operandos bit a bit. Resultado do bit igual a 1 se um dos bits equivalentes dos operandos for igual a 1
 - Registrador \$t2: 0000 0000 0000 0000 1101 0000 0000
 - Registrador \$t1: 0000 0000 0000 0000 0011 1100 0000 0000
 - or \$t0, \$t1, \$t2 # \$t0 igual a \$t1 | \$t2
 - \$t0: 0000 0000 0000 0000 0011 1101 0000 0000
 - Or também usado para aplicar padrão de bits a um conjunto de bits
 - Forçar 1s onde houver um 1 no padrão de bits

- Operação not inverte bits de um operando.
 - Mas no lugar do not, projetistas colocaram operação nor (not or)
 - Equivalente a not quando um dos operandos for igual a zero
 - Registrador \$t1: 0000 0000 0000 0000 0011 1100 0000 0000
 - Registrador \$t3 igual à zero
 - nor \$t0, \$t1, \$t3 # \$t0 igual a \sim (\$t1 | \$t3)
 - \$t0: 1111 1111 1111 1111 1100 0011 1111 1111
- Versões imediatas de and (andi) e or (ori) também disponibilizadas
 - Operações and e or bit a bit com constantes

- Instruções de tomada de decisão alteram o fluxo de instruções
 - Muda a próxima instrução a ser executada
- Instruções de desvio condicional do MIPS
 - beq registrador1, registrador2, L1
 - Significa ir até instrução rotulada por L1 se conteúdo dos registradores for igual
 - branch if equal (desviar se for igual)?
 - bne registrador1, registrador2, L1
 - Significa ir até instrução rotulada por L1 se conteúdo dos registradores não for igual
 - branch if not equal (desviar se não for igual)?

- Por quê não blt, bge, etc?
- Hardware para <, \geq , ..., mais lento que =, \neq
- Combinar branch envolve mais trabalho por instrução, o que requer clock mais lento.
- → Todas as instruções seriam penalizadas.
- beg e bne são o caso comum.
- Esse é um bom exemplo do compromisso com os princípios de projeto!

- Exemplo: Variável i em \$s0, j em \$s1 e h em \$s3
 if (i==j) h = i + j;
- Pode ser:
 bne \$s0, \$s1, Label
 add \$s3, \$s0, \$s1
 Label:

- Instrução de desvio incondicional do MIPS j: Desvia para instruções que segue rótulo independente de condição j label
- Exemplo:

```
1 if (i!=j) // beq $s4, $s5, Lab1
2 h=i+j; // add $s3, $s4, $s5
else // j Lab2
4 h=i-j; // Lab1: sub $s3, $s4, $s5
// Lab2: ...
```

- Como um loop while é representado em assembly MIPS?
- Exercício para a próxima aula: Suponha que i e k correspondam aos registradores \$s3 e \$s5, e a base do array save esteja em \$s6. Qual o código assembly MIPS correspondente a esse segmento de código C?

- Sequências de instruções que terminam em um desvio são chamados de bloco básico
 - Não possuem destinos de desvio ou rótulos de desvio
 - Exceto, possivelmente, no início
- Testes de igualdade/desigualdade n\u00e3o resolvem todos os problemas
 - E se decisão baseada em uma variável ser ou não menor do que outra?

- Instrução slt (set on less than: atribui se menor que)? slt \$t0, \$s3, \$s4 # \$t0 = 1 se \$s3 < \$s4</p>
 - Valor 1 atribuído ao registrador \$t0 se o valor de \$s3 for menor que \$s4, caso contrário atribuído valor 0
- Operadores constantes populares em atribuições slti \$t0, \$s2, 10 # \$t0 = 1 se \$s2 < 10

Próxima aula

Instruções - A linguagem de máquina - Parte II